

SUMÁRIO

34358 - CAMINHOS PRA COMPETITIVIDADE: indicação geográfica, diferenciação e isomorfismos Guilherme Spiazzi dos Santos ^{1,2} , Adriana Carvalho Pinto Vieira ^{1,2}	3
34567 - Trabalhadores de Olarias em Sangão: O Precariado evidenciado em Números Gabriela Rech Salib ^{1,2} , João Henrique Zanelatto ^{1,2}	5
34847 - USO DA TERRA E DIVERSIFICAÇÃO AGRÍCOLA Igor Martello Olsson ² , Melissa Watanabe ^{1,2}	6
35156 - SISTEMAS NEURAIS TECNOLÓGICOS: A TRANSFERÊNCIA DO CONHECIMENTO Luan Philippi Machado ¹	7
35158 - CARACTERIZAÇÃO DO EMPREGO NO SUL DE SANTA CATARINA João Vanio Mendonça Cardoso ¹	8
35237 - A EXPLORAÇÃO DO CARVÃO MINERAL NO SUL DE SANTA CATARINA UMA ANÁLISE HISTÓRICA Eduardo Netto Zanette ^{1,3} , Silvio Parodi Oliveira Camilo ^{2,3}	9
35257 - POLÍTICAS PÚBLICAS DE MOBILIDADE URBANA: UMA PROPOSTA DE PESQUISA SOBRE A INCLUSÃO SOCIAL NO TRANSPORTE COLETIVO DE CRICIÚMA/SC, ENQUANTO DIREITO SOCIAL FUNDAMENTAL João Carlos Medeiros Rodrigues Júnior ^{1,2,3,7} , Reginaldo de Souza Vieira ^{3,4,5,6,7}	10
35315 - DIVISÃO SEXUAL DO TRABALHO Laís Trajano Alves ^{1,2,3,4}	11
35369 - OFERTAS DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO <i>STRICTO SENSU</i> EM FORMAS ASSOCIATIVAS Mariana Pereira Westrup ^{1,2} , Miguelangelo Gianezini ^{1,2} , Kelly Gianezini ^{1,2}	13
37550 - A FORMAÇÃO DO TECNÓLOGO E A CONCEPÇÃO DE TECNOLOGIA PRESENTE NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO TECNOLÓGICA NA REGIÃO DE CRICIÚMA-SC Keli dos Santos de Aguiar Figueiredo ^{1,2}	14
34995 - SINGULAR, ASSESSORIA PARA A PESSOA COM DEFICIÊNCIA. Camila Machado Rodrigues ^{1,3} , Eduardo Barbosa Rufino ²	15
35393 - O LETRAMENTO COMO CAMINHO PARA A MITIGAÇÃO DAS BARREIRAS À INCLUSÃO PRODUTIVA Beatris Pizzoni de Freitas ¹ , Daniela Silveira Arns ² , Melissa Watanabe ³ , Natália Martins Gonçalves ⁴	17



35455 - A CONSOLIDAÇÃO DOS DIREITOS E O ACESSO À VIDA PÚBLICA DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA (PCDS) NAS CONVENÇÕES INTERNACIONAIS E NA LEGISLAÇÃO BRASILEIRA

Tayná Amador da Rosa¹, Daniela Silveira Arns², Melissa Watanabe³, Natália Martins Gonçalves⁴ 19



Resumo de Pesquisa (em andamento)

34358 - CAMINHOS PRA COMPETITIVIDADE: INDICAÇÃO GEOGRÁFICA, DIFERENCIAÇÃO E ISOMORFISMOS

Guilherme Spiazzi dos Santos^{1,2}, Adriana Carvalho Pinto Vieira^{1,2}

¹Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Socioeconômico

²Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil

Com o advento da industrialização e a constante evolução das organizações, além da sua interação com o seu ambiente, as personalidades organizacionais foram formadas em meio à intensa competitividade de um mercado em franco processo de globalização das economias mundiais. A observação sugere que as empresas, frequentemente, se diferenciam umas das outras em aspectos como a sua estrutura vertical, formas de comunicação, canais de distribuição e mercados (CAVES; PORTER, 1977). Por outro lado, as firmas tanto lidam com os limites do ambiente onde estão inseridas, quanto imitam elementos do próprio ambiente em sua estrutura (MEYER; ROWAN, 1977). Portanto, a estratégia competitiva pode ser compreendida como ser diferente e fazer escolhas deliberadas das atividades para que se entregue uma proposta de valor única (PORTER, 1996). No entanto, a teoria institucional surgiu como uma proeminente forma de explicar as ações organizacionais que consideram diretamente o seu ambiente. Soma-se a ela a visão baseada em recursos que preconiza a utilização de recursos estratégicos que seja de valor, raros, inimitáveis e insubstituíveis para a manutenção de uma estratégia competitiva. Dentro do conceito de diferenciação e enaltecimento de características únicas de uma região se tem a Indicação Geográfica (IG). É um ativo de propriedade intelectual que surgiu a partir da percepção de qualidades específicas e intrínsecas de determinados produtos provenientes de regiões delimitadas, por consumidores e produtores (ADDOR; GRAZIOLI, 2002). Este registro confere um diferencial único e inimitável e impossível de se retirar da região, fazendo alusão ao produto que se origina nela e somente nela. Porém, o conceito de IG não é um fenômeno limitado apenas a uma área e, atualmente, se encontra produtos com o registro de IG provenientes de várias partes do mundo. Com isso, enquanto IGs podem se espelhar umas nas outras em busca de isomorfismos, elas também possuem ativos únicos e intransferíveis como a sua história, cultura, tradição e o próprio produto registrado. Observando o contexto da tipicidade e características intrínsecas da uma IG e os isomorfismos do mercado o presente estudo tem por objetivo investigar as relações entre os temas no contexto da competitividade. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa aplicada, de método dedutivo e abordagem qualitativa. Quanto aos fins, exploratória e descritiva. Como estratégia de pesquisa, bibliográfica, documental e pesquisa de campo. Como técnica de coleta de dados, observação não participante e entrevista semiestruturada, documentos e base de dados. A população pretendida são as IGs sul brasileiras. Como resultados, espera-se compreender a relação da entre as IGs no campo institucional, a percepção do campo estudado quanto ao registro de IG como diferencial, os ativos únicos que constituem as IGs e, por fim, compreender a relação do registro de IG no contexto da competitividade considerando os campos teóricos abordados.

Palavras-chave: Indicação Geográfica, Competitividade, Instituições.



Fonte financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES/ UNESC. Projeto Edital Universal Processo nº 446536/2014-8.

Referências:

ADDOR, F.; GRAZIOLI, A. Geographical indications beyond wines and spirits: a roadmap for a better protection for geographical indications in the WTO/TRIPPS agreements. **The Journal of Intellectual Property**, v. 5, n. 6, p. 865-897, 2002.

CAVES, R. E.; PORTER, M. E.. FROM ENTRY BARRIERS TO MOBILITY BARRIERS: Conjectural decisions and contrived deterrence to new competition. **The Quarterly Journal of Economics**, v. 91, n. 2, p. 241-262, maio 1977.

MEYER, J. W.; ROWAN, B. Institutionalized organizations: Formal structure as myth and ceremony. **American journal of sociology**, v. 83, n. 2, p. 340-363, set. 1977.

NORTH, D. C.. Location Theory and Regional Economic Growth. **Journal of Political Economy**, v. 63, n. 3, p. 243-258, jun. 1955.

PORTER, M. E.. What Is Strategy?, **Harvard Business Review**, v. 74, n. 6, p. 61–78, nov.-dez. 1996.



Resumo de Pesquisa (em andamento)

34567 - TRABALHADORES DE OLARIAS EM SANGÃO: O PRECARIADO EVIDENCIADO EM NÚMEROS

Gabriela Rech Salib^{1,2}, João Henrique Zanelatto^{1,2}

¹Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Socioeconômico

²Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil

Um dos mais importantes polos de produção cerâmica brasileiro está localizado no Sul de Santa Catarina, tendo no município de Sangão um dos seus principais expoentes. A fabricação local de telhas e tijolos atualmente corresponde a cem milhões de peças ao mês, configurando-se como a principal atividade econômica sangãoense e ocupando 41% dos trabalhadores da cidade. Operários estes que, por suas condições de trabalho e sobrevivência podem ser considerados precariado, ou seja, sujeitos à instabilidade no emprego, baixos salários, condições precárias de trabalho, ausência de direitos trabalhistas, entre outros. Para melhor conhecer esta realidade, a autora realizou uma pesquisa quantitativa com uma amostra de três por cento dos oleiros de Sangão, onde foi possível mapear as características desta população e também identificar sua condição de precariado. Desta forma, o objetivo deste resumo é caracterizar os trabalhadores das olarias de Sangão, assim como evidenciar sua precarização. A pesquisa foi realizada através de questionário, composto em sua maioria por questões de múltipla escolha ou que demandem respostas diretas. Será possível identificar dados socioeconômicos, como idade, sexo e estado civil; origem do trabalhador, verificando se o mesmo é local ou se provém de migração, o que é um dos fatores que mais aponta para a precarização; e principalmente, suas peculiaridades relacionadas ao emprego, como salário, tempo de casa, acesso a benefícios e direitos trabalhistas. A análise dos resultados obtidos nos servirá como material de apoio para embasar futuras pesquisas sobre esta temática tão relevante.

Palavras-chave: Olaria; Trabalhadores; Precariado; Sangão.

Resumo de Pesquisa (em andamento)

34847 - USO DA TERRA E DIVERSIFICAÇÃO AGRÍCOLA

Igor Martello Olsson², Melissa Watanabe^{1,2}

¹Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Socioeconômico,

²Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil

O entendimento do uso da terra tem como base a caracterização da cobertura vegetal, o uso a ela destinado e os impactos resultantes. Da cobertura vegetal, entende-se como a presença de vegetação que pode ser natural ou plantada, do uso a ela destinada, entende-se pela atividade para qual aquela área é destinada e os impactos são aqui definidos como as mudanças nas características biofísicas resultantes da mudança no uso da terra e, portanto, da atividade a que ela é destinada. Logo, compreende-se que a modificação da dinâmica socioeconômica e cultural, pelo efeito antrópico sobre as áreas, é fator determinante para a análise do processo de tomada de decisão para sua destinação. Nesse contexto, exposta a característica limitada da área agricultável disponível e, até então, a dependência da atividade agrícola dessas áreas, cabe compreender o processo de determinação para a mudança no uso da terra. Esse processo, portanto, fica entendido com base nas mudanças das áreas destinadas à colheita (cultivo permanente), área plantada (cultivo temporário), pastagens (naturais e plantada) e florestas (naturais ou reflorestadas). O Índice de Diversificação Agrícola (IDCA), sendo um índice que tem como base a razão entre a fração relativa de determinada cultura e a média das frações de todas as culturas presentes em cada município (LEFF; RAMANKUTTY; FOLEY, 2004) e tem na dinâmica de mudança no uso da terra seu entendimento, utiliza das áreas citadas para caracterizar, em um determinado período de tempo, de que forma os cultivares, pastagens e florestas são priorizados e, juntamente com pesquisa bibliográfica pertinente, quais os fatores relevantes dentre as características socioeconômicas, biofísicas e culturais. Para tanto, será utilizada metodologia mista com considerações descritivas para análise de séries históricas de dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que compreendem o período de 1990 a 2015, e tem como delimitação os dados de lavouras permanentes e temporárias, bem como pastagens e áreas florestais à nível municipal no Brasil. O presente projeto, descreve como hipóteses as: a) a diversificação agrícola é dependente do preço da commodity agrícola; b) a diversificação agrícola tem sua base na caracterização socioeconômica regional (renda); c) a diversificação agrícola é resultado das características biofísicas da área; d) programas de governo tem impacto na mudança do uso da terra; e e) a expansão das commodities (soja, milho, trigo e arroz) são determinantes para a definição da dinâmica agrícola nacional.

Palavras-chave: Agricultura, Diversificação Agrícola, Commodities, Características Biofísicas.

Fonte financiadora: Prosuc/CAPES.

Referências

LEFF, B.; RAMANKUTTY, N.; FOLEY, J. A. Geographic distribution of major crops across the world. *Global Biogeochemical Cycles*, Washington, v. 18, n. 1, p. GB1009, 2004.



Resumo de Pesquisa (em andamento)

35156 - SISTEMAS NEURAI TECNOLÓGICOS: A TRANSFERÊNCIA DO CONHECIMENTO

Luan Philippi Machado¹

¹Docente do curso Ciências Contábeis, Universidade do Extremo Sul Catarinense. Criciúma, Brasil

O construto do conhecimento e do desenvolvimento vem ao longo dos anos aprimorando e ampliando seus aspectos, de forma que busca a todo momento novas formas e métodos de reconhecimento e inovação. As percepções e reações humanas permeiam ao longo dos anos ganhos e descobertas que buscam novas conquistas e novos limites a serem ultrapassados. Aliado a essa constante busca pelo novo, surgem as contribuições advindas pelas novas tecnologias e engenharias do conhecimento, forma disso é a Inteligência Artificial que se apresenta como ferramenta de sistemas neurais tentando acompanhar o raciocínio complexo da mente humana. Os procedimentos metodológicos caracterizam-se como uma pesquisa de natureza exploratória, descritiva com caráter qualitativo, por meio de uma abordagem metodológica de revisão bibliográfica e busca sistemática realizada entre os meses de Julho e Agosto de 2017. Os resultados apontam que a gestão do conhecimento aliada a engenharia do conhecimento atua de forma eficiente quando trabalhadas utilizando os recursos disponíveis no processo de criação e desenvolvimento do conhecimento, associado as melhorias tecnológicas existentes.

Palavras-chave: Inteligência artificial, Gestão do conhecimento, Engenharia do conhecimento.

Resumo de Pesquisa (em andamento)

35158 - CARACTERIZAÇÃO DO EMPREGO NO SUL DE SANTA CATARINA

João Vanio Mendonça Cardoso¹

¹Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Socioeconômico, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil

Apesar das discussões em torno da taxa de desemprego, pouco se conhece quanto à distribuição regional das características dos postos de emprego registrado por município, mesmo que o conhecimento dessa distribuição possa ser de grande importância no desenvolvimento de políticas públicas adequadas de combate ao desemprego. Quanto as características a serem analisadas, pode-se citar: sexo, idade, raça/cor, nacionalidade, escolaridade e tipo de admissão. Durante o levantamento de dados, pode-se identificar novas características que se julgue importante para o trabalho. Este estudo procurará responder quanto a distribuição das características dos postos de emprego no Sul de Santa Catarina, por meio da análise de clusters. A metodologia referida pretende identificar grupos de municípios que apresentem as mesmas características para os postos de emprego registrados. O método a ser utilizado para a realização da pesquisa é o método dedutivo. Quanto à abordagem a pesquisa será quantitativa. Quanto a estratégia trata-se de um estudo multicaso, com emprego de técnicas com análise multivariado de dados por meio de micro dados da RAIS (Relação Anual de Informações Sociais) do exercício de 2015 e 2016, obtidos no endereço eletrônico do Ministério do Trabalho e Emprego.

Palavras-chave: Desemprego, Análise de Clusters, Distribuição do Emprego, Posto de Trabalho, Análise Regional.

Resumo de Pesquisa (em andamento)

35237 - A EXPLORAÇÃO DO CARVÃO MINERAL NO SUL DE SANTA CATARINA UMA ANÁLISE HISTÓRICA

Eduardo Netto Zanette^{1,3}, Silvio Parodi Oliveira Camilo^{2,3}

¹Mestrando do Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Socioeconômico,

²Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Socioeconômico,

³Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil

A atividade econômica de extração e comercialização do carvão mineral está positivamente relacionada ao desenvolvimento regional e foi durante muito tempo o principal segmento econômico da região sul do Brasil. Atualmente a energia gerada por termelétrica a carvão representa aproximadamente 2% da matriz energética nacional com incentivos governamentais. Entretanto, historicamente a mineração do carvão, está intrinsecamente associada a interferências e alterações das características ambientais da região explorada, com sérios danos. Neste contexto, objetivou-se no presente trabalho, investigar sobre o contexto histórico da atividade econômica de mineração de carvão na bacia carbonífera catarinense, suas potencialidades, dificuldades e influência no desenvolvimento socioeconômico da região. A pesquisa é teórica e bibliográfica, com abordagem qualitativa de análise dos dados. Estes foram coletados a partir das publicações científicas associadas ao tema de estudo. Evidenciaram-se no estudo, os vários ciclos de crescimento da exploração do minério. Verificou-se que, historicamente, a complexidade da atividade minerária, potencializou ao longo dos anos, diversos problemas relacionados a qualidade do ambiente de vida dos mineiros e problemas de impacto ambiental gerando degradação, entre outros, com forte influência do cenário político nacional, pela sua importância na matriz energética brasileira. Com o apoio do Governo das diferentes épocas, novas leis foram sendo criadas, com o objetivo de incentivar o uso do carvão mineral nacional. Desde incentivo a formação de empresas de mineração, ao aumento da produção do carvão pelas mineradoras, autorizações de empréstimos subsidiados, a construção de usinas de beneficiamento do carvão, criação de indústrias de derivados do carvão, como o coque, estabelecimento de cotas de compra de carvão pelas empresas de beneficiamento, consumo obrigatório de vinte por cento do carvão nacional pelas empresas, entre outros. O incentivo governamental, associado à ação civil pública e outras ações preventivas, a partir do fortalecimento da legislação socioambiental brasileira, contribuiu na evolução dos processos relacionados à mineração no contexto preventivo e na conscientização da necessidade de melhorias no âmbito da exploração mineral, com foco na qualidade de vida do meio ambiente. Verificou-se também, que a atividade econômica de mineração de carvão na bacia carbonífera catarinense representou e representa um importante segmento econômico, relacionado diretamente a incentivos governamentais, contribuindo no desenvolvimento socioeconômico dos municípios no qual a mesma ocorre.

Palavras-chave: Carvão Mineral, Contexto Histórico, Desenvolvimento Socioeconômico.

Fonte Financiadora: Ao Grupo de Pesquisa de Estratégia, Competitividade e Desenvolvimento – GECOMD-PPGDS-UNESC.

Resumo de Pesquisa (em andamento)

35257 - POLÍTICAS PÚBLICAS DE MOBILIDADE URBANA: UMA PROPOSTA DE PESQUISA SOBRE A INCLUSÃO SOCIAL NO TRANSPORTE COLETIVO DE CRICIÚMA/SC, ENQUANTO DIREITO SOCIAL FUNDAMENTAL

João Carlos Medeiros Rodrigues Júnior^{1,2,3,7}, Reginaldo de Souza Vieira^{3,4,5,6,7}

¹Pós-Graduação em Desenvolvimento Socioeconômico

² Curso de Direito

³ NUPED

⁴ PPGDS e do PPGD.

⁵ PPGD/UNESC

⁶LADSSC

⁷Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil

O acesso ao transporte público coletivo de passageiros está diretamente ligado à inclusão da pessoa aos demais serviços públicos prestados pelo Estado, além de proporcionar o acesso às oportunidades de trabalho e educação, sendo, portanto, corolário da inclusão social do indivíduo. Seguindo-se essa premissa, a acessibilidade urbana pode ser dividida em duas categorias, sendo a primeira o acesso ao sistema de transporte propriamente dito e a segunda o acesso ao destino desejado. Trata-se de tema relevante do ponto de vista social, econômico, político e jurídico, inclusive foi recentemente incluído na Constituição Federal o direito social fundamental ao transporte no rol do artigo 6º, por meio da Emenda Constitucional nº 90/2015 de 15.09.15, imputando-se ao Estado o ônus de garanti-lo por meio de políticas públicas adequadas. Assim, tal previsão com “status” de direito fundamental consiste no reconhecimento pelo Estado da importância e relevância de tal atividade humana. O presente trabalho tem como objeto central analisar e descrever quais as políticas públicas existentes com vistas à inclusão do indivíduo no serviço de transporte coletivo urbano de passageiros para identificar no âmbito do município de Criciúma quais foram adotadas e a sua eficácia, tendo como tema de pesquisa políticas públicas e subtema o transporte coletivo para, ao final, responder à seguinte questão de pesquisa: As políticas públicas implementadas pelo município de Criciúma no transporte coletivo de passageiros estão fazendo frente às demandas da sociedade local? O método de pesquisa será o dedutivo com abordagem qualitativa, feita por intermédio da análise de conteúdo de dados secundários. A estratégia de pesquisa será documental, bibliográfica e legal. Intenciona-se, também, utilizar a entrevista semiestruturada com os usuários do serviço de transporte coletivo de passageiros como técnica. Espera-se com a presente pesquisa verificar se as políticas públicas adotadas são capazes de satisfazer com eficiência as necessidades dos usuários deste serviço e também servir de contribuição para o procedimento de formulação de políticas públicas voltadas ao transporte coletivo de passageiros, sob uma visão interdisciplinar e apropriadas para estabelecer mecanismos capazes de satisfazer as necessidades locais dos usuários deste serviço.

Palavras-chave: acessibilidade, circulação, passageiros, serviço público.

Resumo de Pesquisa (em andamento)

35315 - DIVISÃO SEXUAL DO TRABALHO

Laís Trajano Alves^{1,2,3,4}

¹Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Socioeconômico

²Fundação de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica do Estado de Santa Catarina

³Núcleo Interdisciplinar de estudos sobre Trabalho e Educação

⁴Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil

A inserção das mulheres no mundo econômico por meio do trabalho ocorreu de forma estigmatizada pela ideologia de uma suposta “natureza da mulher”; esse estigma representa uma grande desvantagem às mulheres em relação aos homens nas relações econômicas e sociais. Os homens ocupam majoritariamente os espaços destinados às atividades da esfera produtiva, espaços que conferem prestígio social, como, por exemplo, cargos políticos, religiosos, militares, etc.; já as mulheres ocupam a maioria dos espaços destinados às atividades da esfera reprodutiva, como, por exemplo, afazeres domésticos, cuidados dos doentes, dos idosos e das crianças, etc.. A essa distribuição das funções laborais que conserva para os homens o espaço de produção — que é remunerado — e mantêm as mulheres ocupando o espaço de reprodução — normalmente não remunerado — a literatura chama “divisão sexual do trabalho”. Foi na França, no início dos anos 1970, por meio do movimento feminista, que o conceito de divisão sexual do trabalho solidificou suas bases teóricas; esse conceito trata da conexão existente entre as relações sociais de gênero e a divisão do trabalho social, e consiste em um princípio de hierarquia do trabalho, em que o trabalho masculino é considerado qualitativamente superior, sendo mais valorizado, mais reconhecido e melhor remunerado do que o trabalho feminino. Em razão disso, a conquista das mulheres por espaços na esfera pública e na esfera produtiva possuem um caráter tal que se transforma contraditoriamente em fator reprodutor da desigualdade de gênero: se por um lado possibilitou certa independência financeira às mulheres, por outro não foi capaz de equiparar a remuneração das mulheres à remuneração dos homens e tampouco equiparar as funções exercidas pelas mulheres às funções exercidas pelos homens. Nesta configuração, além de a mulher assumir, junto com os homens, a responsabilidade da provisão financeira da família, assume inteira ou quase inteiramente a responsabilidade da esfera reprodutiva, perpetuando ainda mais a divisão sexual do trabalho. A invisibilidade do trabalho doméstico executado majoritariamente por mulheres e a não consideração das tarefas domésticas como um tipo de trabalho propriamente dito amplia as desigualdades de gênero. Portanto, mesmo que se reconheçam alguns avanços pontuais, como a inserção da mulher no mercado de trabalho, há muita desigualdade de gênero posta nas relações de trabalho produtivo e reprodutivo. Neste contexto, o objetivo deste trabalho é ampliar os caminhos do debate sobre a divisão sexual do trabalho ao expor a desigualdade existente entre os gêneros nas relações de trabalho, observando os avanços e retrocessos na busca pela igualdade de gênero. A metodologia utilizada será a bibliográfica, articulando diferentes autores que debatem essa temática com os resultados dos atuais relatórios produzidos pela ONU Mulheres, que demonstra a situação econômica e social das mulheres latinas.

Palavras-chave: divisão sexual do trabalho, trabalho produtivo, trabalho reprodutivo.



Fonte financiadora: Fundação de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica do Estado de Santa Catarina – FAPESC



Resumo de Pesquisa (em andamento)

35369 - OFERTAS DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* EM FORMAS ASSOCIATIVAS

Mariana Pereira Westrup^{1,2}, Miguelangelo Gianezini^{1,2}, Kelly Gianezini^{1,2}

¹Programa de Pós Graduação em Desenvolvimento Socioeconômico

²Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil

O objetivo deste trabalho é, a partir de uma análise de dados, verificar os resultados das avaliações de propostas de cursos novos de mestrado e doutorado, ofertados em formas associativas, e compreender os conceitos e os aspectos relevantes do associativismo e da educação superior na bibliografia utilizada. As avaliações são realizadas pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) que regulam as principais normativas. Esta agência é vinculada ao Ministério da Educação (MEC) que atua na expansão e consolidação da pós-graduação *stricto sensu* em todos os estados do País. Metodologicamente a pesquisa foi assim estruturada: a partir da busca, encontrou-se 43 planilhas resultantes das reuniões realizadas pela Capes, que proporcionaram a análise dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* aprovados em formas associativas; b) a pesquisa desenvolvida teve abordagem qualitativa; c) exploratória; e, d) descritiva. Quanto aos meios de investigação se caracterizou como bibliométrica.

Palavras-chave: Expansão. Universidade. Educação superior.

Fonte financiadora: Este trabalho apresenta e contempla os resultados preliminares da pesquisa sobre "Educação, Cidadania e Políticas Públicas" vinculado ao Grupo de Estudos sobre Universidade (GEU) a qual se encontra em fase de desenvolvimento. Tal pesquisa está inserida na linha de pesquisa Desenvolvimento e Gestão Social do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Socioeconômico da Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC). A mesma recebeu fomento da Pró-reitoria de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão (PROPEX).

Resumo de Pesquisa (em andamento)

37550 - A FORMAÇÃO DO TECNÓLOGO E A CONCEPÇÃO DE TECNOLOGIA PRESENTE NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO TECNOLÓGICA NA REGIÃO DE CRICIÚMA-SC

Keli dos Santos de Aguiar Figueiredo^{1,2}

¹Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Socioeconômico

²Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil

A tecnologia está presente nas mais diversas esferas profissionais, contribuindo e auxiliando nas atividades dos trabalhadores em uma perspectiva histórica. Em um novo contexto de mercado de trabalho surgem os tecnólogos, profissionais de nível superior, sendo cursos de menor duração, preparando para contribuir com as práticas de trabalho nas organizações. A presente pesquisa tem por objetivo geral analisar a concepção de tecnologia presentes nos cursos de graduação tecnológica na região de Criciúma-SC, a partir dos documentos oficiais e mediante o debate teórico sobre. Para ser atingido o referido objetivo, se terão como objetivos específicos as seguintes ações: compreender as concepções de tecnologia presentes na obra “O conceito de tecnologia” de Álvaro Vieira Pinto; identificar as bases conceituais sobre tecnologia que embasam os cursos tecnológicos ofertados na região de Criciúma-SC, presentes no catálogo nacional de Cursos Superiores em Tecnologia; e analisar os limites e possibilidades presentes na formação dos profissionais tecnólogos e em sua atuação profissional. Para dialogar com Álvaro Vieira Pinto serão analisadas as teorias instrumentalista, determinista e substantiva de Feenberg, pois caso não seja identificado uma concepção de tecnologia com base nos textos estudados, buscaremos vincular os presentes cursos as categorias de análise da pesquisa com base nas teorias de Feenberg já mencionadas acima. Assim, será verificado como estes cursos se articulam em cada uma destas categorias. Este trabalho terá a análise documental como base da pesquisa, sendo analisados os documentos oficiais do MEC voltados à Educação Profissional e Tecnológica. Dentre os documentos contemplados na pesquisa se terá o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, sendo sua última atualização em 2016, assim o eixo Gestão e Negócios embasará a presente pesquisa. Além do catálogo utilizaremos os PPPs/ PPCs (Projetos Políticos Pedagógicos) com o recorte temporal o ano de 2016/2017 dos cursos de Tecnologia em Gestão Comercial, Tecnologia Gestão Financeira, Tecnologia em Processos Gerenciais e Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos. A delimitação da pesquisa se dará na instituição Unesc, sendo analisados os cursos através do mapeamento dos seguintes elementos: perfil profissional, campo de atuação, ocupações associadas, princípios norteadores do currículo e objetivos do curso, assim, estas informações serão identificadas nos PPPs/ PPCs e no catálogo nacional dos cursos tecnológicos. A partir destes elementos poderemos identificar se há ou não a concepção de tecnologia nos presentes cursos. A relevância do presente estudo se dará pelos esclarecimentos quanto aos cursos de graduação tecnológica, a concepção de tecnologia que estão colocadas nestes, atuação dos tecnólogos no mercado de trabalho, pois ainda muitas questões ficam confusas quanto aos limites destes profissionais.

Palavras-chave: Educação Profissional, Cursos tecnológicos, Mercado de trabalho.



Resumo de Extensão (em andamento)

34995 - SINGULAR, ASSESSORIA PARA A PESSOA COM DEFICIÊNCIA.

Camila Machado Rodrigues ^{1,3}, Eduardo Barbosa Rufino ²

¹ Mestrado em Educação

² Curso Técnico em Programação

³ Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil

Considerando história e trajetória individual da pessoa com deficiência, em se tratando da habilitação e reabilitação ao trabalho surge o projeto que permeia a constituição da iniciativa Singular, apoiado na legislação vigente, Lei nº 8.213 de 1991, Sub.II Art. 93 que considera a empresa com 100 ou mais empregados obrigada a preencher de 2% a 5% dos seus cargos com beneficiários reabilitados ou pessoas com deficiência, habilitadas em proporções determinadas, além da sensibilização de empresas que não se enquadrem na lei, porém condicionem a contratação destes sujeitos por suas qualidades laborais. A premissa gira em torno da inclusão da pessoa com deficiência no corpo social de forma equânime e efetiva. Com a ampliação do senso crítico no convívio social, bem como na contratação ou restabelecimento deste sujeito no laboro, com modelos de avaliação específicos que exibam possibilidades de progressão laboral e social, garante e amplia a promoção de sua integração à vida comunitária. Existe a necessidade da desconstrução da premissa do preconceito relacionado às diferenças. A questão de qual das diferenças é o tipo que importa e se mantém acima de que qualquer semelhança, faz com que todas as características comuns sejam diminuídas a insignificantes. (BAUMAN, 2001) Todos os indivíduos possuem semelhanças e diferenças, e estas reforçam sua identidade como sujeito. O reforço da identidade da pessoa com deficiência reconhecendo suas diversas capacidades pode enaltecer o empoderamento. A identidade é simplesmente aquilo que se é (DA SILVA, 2000), e para a pessoa com deficiência deve ser reconhecida e acrescida de valor. O encontro com os sujeitos centrais permeia a metodologia da ação. O acúmulo de dados, entre estes, os de qualidades laborais está sendo realizado por meio do fomento de uma plataforma digital. Esta plataforma promove a aproximação entre a pessoa com deficiência e o mercado de trabalho e serve como ferramenta de ampliação de conhecimento entre direitos e deveres, assim como para a sensibilização da visão crítica social. O trabalho envolve preservação da funcionalidade humana e a prevenção da incapacidade, além da sensibilização quanto à necessidade das adaptações ergonômicas e funcionais em uma visão multidirecional através de assessorias e treinamentos, encaminhamentos e palestras entre outras intervenções. Como resultados esperados, elenca-se interesse em tornar a região da AMREC uma referência estadual no modelo de contratação eficiente da pessoa com deficiência. Trazendo um mecanismo que mantenha funcionamento para que este momento de retorno ao laboro seja o menos traumático para ambos, empresa e pessoa com deficiência, conjunto a um modelo que desconstrua a relação instituída empiricamente entre a deficiência e a incapacidade. Toda pessoa com deficiência possui inúmeras habilidades, estas devendo ser percebidas pela sociedade, ou até mesmo desbancar qualquer desabilidade que venha a apresentar.

Palavras-chave: Pessoa Com Deficiência, Singular Assessoria, habilitação e reabilitação, Mercado de trabalho, Cotas.



Referências

LEI Nº 8.213, DE 24 DE JULHO DE 1991.

BAUMAN, Zygmunt. Modernidade Líquida. trad. **Plínio Dentzien**. Rio de Janeiro: **Jorge Zahar Editor**, 2001.

DA SILVA, Tomaz Tadeu et al. A produção social da identidade e da diferença. **Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais**. Petrópolis: **Voices**, p. 73-102, 2000.

Resumo de Extensão (em andamento)

35393 - O LETRAMENTO COMO CAMINHO PARA A MITIGAÇÃO DAS BARREIRAS À INCLUSÃO PRODUTIVA

Beatris Pizzoni de Freitas¹, Daniela Silveira Arns², Melissa Watanabe³, Natália Martins Gonçalves⁴

¹ Curso de Letras Língua Portuguesa, Grupo de Pesquisa A cidade como sistema Complexo (CISCOM)

² Curso de Letras Língua Portuguesa, Grupo de Pesquisa: LITTERA

³ Programa de Pós Graduação em Desenvolvimento Socioeconômico (PPGDS), Grupo de Pesquisa em Inovação, Educação e Empreendedorismo Social (GIEES)

⁴ Grupos de Pesquisa: A cidade como sistema complexo (CISCOM); Núcleo de Estudos Contábeis (NECON); UNACSA; Coordenadora do Projeto de Extensão Universidade do Extremo Sul Catarinense

Este trabalho integra o Projeto de Extensão intitulado “Inclusão produtiva de pessoas com deficiência: caminhos para a mitigação das barreiras da educação e da acessibilidade urbana”. Assim, o objetivo deste estudo é verificar o entendimento do termo letramento. No Brasil, esse termo é recente, apareceu nos estudos nas áreas da Educação e das Ciências Linguísticas na segunda metade dos anos 80. O novo termo deve-se à necessidade de diferenciar fatores e interações sociais, com o uso da linguagem, que exigem do indivíduo competências muito maiores do que apenas saber ler e escrever, demanda social que ultrapassa a fronteira da alfabetização (ROJO, 2007; SOARES, 2014). Assim, realizou-se uma busca na base de dados científicos Scopus, com os descritores “*literacy*” AND “*social cohesion*” AND “*development*”. Foram identificados apenas 10 trabalhos na delimitação artigos e revisões. O primeiro trabalho identificado data de 1992, havendo um *gap* de seis anos até a próxima publicação em 1998, e mais seis anos até a seguinte em 2004. A publicação mais recente identificada, acerca da temática, foi no ano de 2016. Os dez trabalhos identificados, na base de dados, foram elaborados por quinze pesquisadores distintos, e nenhum deles possui mais de um trabalho acerca do tema, o que corrobora sobre a necessidade de desenvolverem-se pesquisas empíricas na área temática, para auxiliar no avanço das pesquisas. Já as Universidades, foram identificadas nove instituições. Destacando-se os com apenas duas publicações cada, os países do Canadá e Reino Unido. Quanto à área de concentração das pesquisas, 60% dos trabalhos integram o campo das ciências sociais, transitando também por artes e humanidades, ciências da computação, matemática e medicina. Os resultados evidenciaram pouquíssimas publicações articulando os temas centrais da pesquisa, revelando, que embora este seja um tema emergente, tem espaço e possibilidade de representar avanços para a ciência, principalmente por meio de pesquisas empíricas. Sugere-se como futuras pesquisas, a leitura aprofundada dos trabalhos identificados.

Palavras-chave: Pessoas com deficiência, Acesso ao trabalho, Linguagem

Fonte financiadora: Programa Diversidades, Inclusão e Direitos Humanos - DIDH

Referências:

ROJO, Roxane. **Letramentos Múltiplos:** escola e inclusão social. São Paulo: Parábola, 2009. 128 p.



SOARES, Magda. **Letramento**: Um tema em três gêneros. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2014. 128 p.

Resumo de Extensão (em andamento)

35455 - A CONSOLIDAÇÃO DOS DIREITOS E O ACESSO À VIDA PÚBLICA DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA (PCDS) NAS CONVENÇÕES INTERNACIONAIS E NA LEGISLAÇÃO BRASILEIRA

Tayná Amador da Rosa¹, Daniela Silveira Arns², Melissa Watanabe³, Natália Martins Gonçalves⁴

¹ Curso de Direito; Grupo de Pesquisa: A cidade como sistema complexo - CISCOM,

² Curso de Letras Língua Portuguesa, Grupo de Pesquisa: A cidade como sistema complexo - CISCOM,

³ Programa de Pós Graduação em Desenvolvimento Socioeconômico - PPGDS, Grupo de Pesquisa em Inovação, Educação e Empreendedorismo Social (GIEES),

⁴ Grupos de Pesquisa: A cidade como sistema complexo - CISCOM; Núcleo de Estudos Contábeis - NECON; UNACSA; Coordenadora do Projeto de Extensão, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil

Esta pesquisa faz parte do projeto de extensão intitulado “Inclusão produtiva de pessoas com deficiência: caminhos para a mitigação das barreiras da educação e da acessibilidade urbana”, e, está inserido nas atividades do Programa de Diversidades, Inclusão e Direitos Humanos (DIDH). A partir de uma revisão bibliográfica, buscou-se entender os direitos e o acesso à vida pública das pessoas com deficiência (PCDs), como essas pessoas foram vistas na história e como se consolidaram os direitos em legislação convenções internacionais e políticas públicas. As obras utilizadas nesta etapa da pesquisa intitulam-se: *Epopéia Ignorada* (SILVA, 1987) e, *Caminhada em Silêncio* (FIGUEIRA, 2008). Assim, realizou-se uma análise comparativa desde o antigo Egito até o ano de 1981, também conhecido como o Ano Internacional das Pessoas Deficientes. A fim de expor a vertente jurídica e legal que o tema engloba, de esmiuçar os direitos, deveres e prerrogativas das pessoas com deficiência, tomou-se como ponto de partida a Constituição Federal de 1988, na qual foram especificados os artigos que versam sobre a temática do projeto, no âmbito educacional, laboral, da administração pública e da seguridade social. Dando continuidade ao viés jurídico do assunto, houve a apresentação do Estatuto da Pessoa com Deficiência, Lei nº 13.146/2015. Ademais, a fim de promover o debate e aflorar o espírito de inquietude, indagou-se o intuito das leis de inserção de pessoas com deficiência. Realizou-se também uma busca na base de dados Scopus por meio do descritor “*Human rights for development*” no qual foi localizada apenas uma pesquisa, abrangendo a área das ciências sociais no ano de 2010. Para os descritores “*Social cohesion*” AND “*Person with disabilities*” foram identificados 4 artigos. Já para o terceiro descritor de busca foi “*isonomy*” foram identificados 10 artigos, mas, nenhum deles apresentou ligação com os demais descritores-chave.

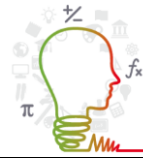
Palavras-chave: Contexto histórico, Direitos Fundamentais, Isonomia, Extensão universitária.

Fonte financiadora: Programa Diversidades, Inclusão e Direitos Humanos (DIDH).

Referências:

BRASIL. Presidência da República. Constituição da República Federativa do.

BRASIL. Presidência da República. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015.



FIGUEIRA, Emílio. **Caminhando em silêncio**. São Paulo – GIZ Editorial, 2008

SILVA, Otto Marques da. **A epopéia ignorada: A pessoa deficiente na história do mundo de ontem e de hoje**. São Paulo – CEDAS, 1987.